

BRASIL & EXTERIOR

Editor: Luiz Eduardo Costa / Subeditora: Márcia Binder / E-mail: brasilmundo@jornaldebrasilia.com.br / Alô Jornal: telefone 0800-612221

B

DF - Polícia Polícias unidas no Entorno

COM ISSO, HAVERÁ UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE POLICIAIS DAS DUAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ELIANE MACHADO

A partir de agora, os policiais do Distrito Federal poderão atuar, em situações emergenciais, nas cidades goianas do Entorno para dar continuidade às ações iniciadas em seu respectivo Estado. A flexibilização das fronteiras das duas unidades federativas é resultado do acordo de cooperação técnica assinada ontem entre a União e os governos do Distrito Federal e Goiás.

A solenidade ocorreu ontem no Ministério da Justiça e contou com a presença dos ministros da Justiça, José Gregori, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, general Alberto Cardoso e os governadores do DF, Joaquim Roriz e de Goiás, Marconi Perillo. Para a maior integração entre as polícias das duas unidades federativas, elas contarão com uma rede de rádio com frequência comum interligando as unidades operacionais.

Além disso, o acordo prevê a criação de equipes integradas de trabalho com técnicos em áreas específicas, como inteligência e entorpecentes e o mapeamento da situação criminal do DF e Entorno. Um Grupo de Planejamento Integrado (GPI) será nomeado por



POLICIAIS do DF e de Goiás vão poder realizar blitz conjunta nas cidades goianas do Entorno

autoridades do Ministério da Justiça para coordenar e planejar as ações de combate à criminalidade. A sede do GPI será na Secretaria de Segurança Pública do DF.

O acordo de cooperação é resultante do Plano Nacional de Segurança Pública, lançado

em junho pelo governo federal, que já liberou R\$ 8 milhões para o DF e R\$ 22 milhões para Goiás para equipar, melhorar os salários e qualificar as polícias das duas unidades federativas. O Entorno foi uma das áreas consideradas prioritárias pelo programa.

Segundo o ministro José Gregori, ocorreu um preocupante aumento da criminalidade no DF e Entorno por causa da recente explosão populacional desses locais. "Com a ação conjunta das polícias vai deixar de existir o círculo de giz e a rua salva-



PERILLO, Roriz e Gregori: juntos no combate à criminalidade

dora que quando atravessada, garantia a imunidade para o criminoso que não podia ser apreendido", afirmou o ministro.

O governador Joaquim Roriz ressaltou que o combate à criminalidade tinha como impedimento a autonomia de cada unidade federativa e a falta de recursos. Para ele, o governo federal faz mais do que deveria, pois "atua como árbitro entre o Distrito Federal e Goiás". Roriz afirma que com o acordo, o governo local vai poder cumprir sua obrigação de garantir uma segurança mais eficiente para a população.

A orientação técnica na área de prevenção de drogas e o combate à criminalidade, segundo o ministro Alberto Cardoso, é um projeto piloto no campo social. Ele afirmou que o acordo de cooperação técnica mostra que o pacto federativo está sendo costurado na área

de segurança pública e demonstra o esforço do Ministério da Justiça na implantação do Plano Nacional de Segurança Pública.

Para Marconi Perillo, o Plano oferece condições à capacitação profissional dos policiais não se restringindo à compra de equipamentos, armamentos e a construção de presídios. Ele defendeu a reivindicação para a equiparação salarial dos policiais goia-

nos que trabalham no Entorno com os profissionais brasileiros. "O pedido é justo porque ambos trabalham com uma mesma realidade",

disse o governador de Goiás. Perillo também afirmou que para o combate à criminalidade ser mais eficiente é preciso que a legislação seja modificada para garantir maior rigor nas questões de segurança pública.

Convênio de cooperação técnica permite a flexibilização das fronteiras do DF e GO